



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

---

PARECER Nº 06/21 DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO (CED), 01 DE JUNHO DE 2021.

**Projeto de Lei nº 039/21, de autoria da Vera. Simone Ribeiro, que “Dispõe sobre a inclusão de conceitos de empreendedorismo na rede municipal .”**

Relatoria: Ver. Valdson José

#### I –Relatório

A Vera. Simone Ribeiro, propõe projeto que dispõe sobre a inclusão de conceitos de empreendedorismo na rede municipal de Formosa.

Com justificativa a proposição, a autora relata que o presente tem o objetivo de passar conceitos básicos de empreendedorismo, o que proporcionará base e oportunidade para que nossas crianças possam aprender, desde pequenos, sobre negócios e geração de renda.

#### II- Análise

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações, logo, a educação tem por finalidades desenvolver o “educando”, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Desde o início do século XXI, principalmente, organismos internacionais vêm apresentando proposições de políticas educativas que contemplem a educação para o empreendedorismo como estratégia para enfrentar a questão da empregabilidade. A UNESCO, na revista PRELAC, Ano 1, n.0, Agosto de 2004, apresenta um quinto pilar da educação: “aprender a empreender” – como sendo uma estratégia para enfrentar os problemas sociais e econômicos da atualidade e cumprir as metas do programa “Educação Para Todos” e que deve ser adicionado aos demais pilares propostos por Jacques Delors em seu relatório intitulado “Educação para o século XXI”, o qual foi elaborado para a UNESCO em 1996. O documento foi aprovado em 2002, em Havana, Cuba, e publicado na revista do PRELAC em 2004.

Em nível mundial, a educação empreendedora vem ganhando força e crescendo em muitos países, com a proposta de atender às novas exigências de formação profissional e pessoal para uma sociedade em rápidas e contínuas transformações. A disciplina de empreendedorismo vem sendo incentivada nas instituições educacionais



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

---

públicas e privadas como essencial, tanto no nível da educação básica, como em cursos profissionalizantes e cada vez mais vem ganhando espaço dentro das salas de aulas, de todos os níveis.

A implantação nos currículos escolares da disciplina de empreendedorismo, ou da educação empreendedora no sistema educacional, tem sido apresentada como sendo uma importante ferramenta ou política de contenção da evasão escolar e também como sendo uma iniciativa positiva para a promoção da empregabilidade e, conseqüentemente, à promoção do desenvolvimento social e econômico nos países desenvolvidos, conforme documento disponível no portal eletrônico do MEC, sob o título “Educação Econômica e Empreendedorismo na educação Pública: promovendo o protagonismos infanto-juvenil”. De acordo com este documento,

***A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) quer uma escola democrática e participativa, autônoma e responsável, flexível e comprometida, atualizada e inovadora, humana e holística. Esses princípios contidos nos seus artigos vão encontrar concordância com os princípios norteadores do empreendedorismo. Tanto as definições iniciais como as atualizadas do empreendedorismo exigem do empreendedor comportamento quanto os definidos pela LDB. Conclui-se que a LDB quer uma escola empreendedora (www.mec.gov.br).***

Conforme relatos de Dornelas (2014), o Ensino do Empreendedorismo no Brasil começou a ter espaço no cenário educacional a partir da década de 1980 e sua origem se deu nos cursos superiores do país. A Fundação Getúlio Vargas, em 1981, foi a primeira a incluir o ensino de empreendedorismo em sua Escola de Administração de Empresas. Outro exemplo, citado pelo autor, é o interesse do Fórum Econômico Mundial que patrocina a conferência anual de Davos, e no qual o tema empreendedorismo tem sido amplamente discutido de forma recorrente.

Dornelas (2014), entre outros, concorda que a educação para o empreendedorismo tornou-se uma ferramenta importante em um cenário econômico de evolução e transformação cada vez mais rápida e acelerada. O autor destaca que o empreendedorismo tem sido o centro das políticas públicas em diversos países e ressalta o reconhecimento da importância do empreendedorismo como sendo uma política pública que pode gerar benefícios para a sociedade e para a economia mundial, sendo por isso que já ganhou destaque frente a vários organismos internacionais.

A implantação nos currículos escolares da disciplina de empreendedorismo tem sido apresentada como sendo uma importante ferramenta de contenção da evasão escolar e também como sendo uma iniciativa positiva para a promoção da empregabilidade e, conseqüentemente, à promoção do desenvolvimento social e econômico nos países desenvolvidos. A UNESCO em seus documentos e relatórios reforça a importância de se ensinar o empreendedorismo ou propor uma educação empreendedora nas escolas, haja vista o que ela propõe através do PRELAC no que

---

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/01, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil

Praça Rui Barbosa nº 70 – Centro – Fone: (61) 3631-1772 – CEP: 73.801-220 – Formosa-GO

[www.formosa.go.leg.br](http://www.formosa.go.leg.br)

[valdsonjose@camaraformosa.go.gov.br](mailto:valdsonjose@camaraformosa.go.gov.br)

[1]



**ESTADO DE GOIÁS**

**PODER LEGISLATIVO**

**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

---

consiste a inclusão de um 5º pilar denominado “Aprender a Empreender”. Para a UNESCO o ensino do empreendedorismo é uma ferramenta capaz de formar um indivíduo para se sobressair frente aos desafios do século XXI.

Ademais, o projeto de lei está em consonância com o Ministério da Educação onde se discorre que a introdução do empreendedorismo, na educação básica, tem um caráter transformador, significando quebra de paradigmas na tradição didática” ([www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)). É preciso introduzir novos conteúdos e didáticas, que superem obstáculos e resistências a uma nova metodologia mais ativa e participativa em sala de aula, por meio da educação para o empreendedorismo.

Partindo desse pressuposto, verifica-se que o projeto atende aos requisitos a que se destina, de modo que nada impede o prosseguimento de sua tramitação.

### III – Voto

Em face do exposto, quanto ao mérito, a matéria deve ser acolhida.  
Por isso, opinamos pela sua aprovação.

Câmara Municipal de Formosa, 01 de junho de 2021

PRESIDENTE

RELATOR

MEMBRO